



## O que o seu alimento tem a ver com a vida de todos no planeta

*O destino global depende do que decidimos colocar no prato, das sementes que escolhemos plantar nos nossos campos.*

Carlo Petrini, Presidente Internacional do *Slow Food*

## O que você sabe sobre o que você come?

Como seu alimento é produzido?  
Que pessoas, grupos e processos são envolvidos nessa produção?  
Quais os efeitos disso na sua vida, nas vidas do planeta, agora e para as próximas gerações?  
Por que é necessário mudar nossos hábitos alimentares?

## Já ouviu algum vovô falar que antigamente os alimentos tinham mais sabor?

Ou que os alimentos de hoje não têm mais os nutrientes suficientes e até que provocam doenças?  
Não é apenas impressão.

Uma vez, até o tempo de nossos avós, os **alimentos tinham sabor**. E **nutriam**. As pessoas respiravam **ar**, bebiam **água**, pisavam a **terra**. Viviam em simbiose com a natureza, tinham os sentidos funcionando em harmonia e equilíbrio.

Mas aí chegou a “**tecnologia moderna**”, criando a **ilusão do bem-viver**, a ilusão de que a vida sem ela significa atraso e pobreza. Passamos a depender dela como uma droga, inclusive na agricultura.

Hoje, constata-se que aquelas sabedorias anteriores é que eram a riqueza possível – um modo sustentável de utilizar o solo e os demais recursos naturais na agricultura.



# O QUE TEMOS HOJE

no sistema alimentar e suas relações (em escala mundial):

## “CATÁSTROFE EM CÂMERA LENTA”: CORPO HUMANO, SOCIEDADE E MEIO-AMBIENTE DOENTES E ESGOTADOS:

**Fome. “Crise alimentar” global fabricada**  
em urgência e escala nunca vistas

**Alimentos caros e de baixa qualidade:**  
sem gosto, sem nutrientes, irremediavelmente contaminados por algum agrotóxico, e a preço final cada vez mais alto

**Comprometimento da saúde humana:**  
baixa imunidade, desequilíbrios hormonais, doenças degenerativas, ineficácia de antibióticos

**Envenenamento e/ou morte de milhões de pessoas por ano**  
por agrotóxicos

**Desestabilização econômica e social**  
em vários países

### Extinção dos agricultores.

Pobreza, escravização, expulsão, diminuição drástica e suicídio de agricultores, marginalizados no campo ou na cidade. Está cada vez mais difícil viver da agricultura; no entanto, todo habitante do planeta depende dela.

### Degradação dos solos e águas

- comprovada, já cumulativa, agravando-se, e rumando a um esgotamento definitivo (colapso atual e inviabilidade de sistemas produtivos futuros), se não houver limites e substituições

### Desequilíbrio de ciclos naturais,

climas e ecossistemas inteiros... e cada um de nós, habitantes do planeta, precisamos deles.

### Perdas irreversíveis ao meio-ambiente e à biodiversidade

- o conjunto das formas de vida existentes no planeta

### CAUSA:

## SISTEMA ALIMENTAR GLOBALIZADO E CENTRADO NO LUCRO - ESGOTANTE E INSUSTENTÁVEL:

### A prioridade da agricultura não é mais alimentar pessoas

- Ela agora tem de alimentar animais e veículos
- Ela serve ao capital especulativo

### Agricultura industrial, agroindústria, agronegócio, Revolução Verde

- Grandes extensões de terra
- Monoculturas
- Uso intensivo (e em grande escala) de máquinas, fertilizantes, pesticidas, irrigações
- Terceirização excessiva: complexa no processamento e distribuição
- Plantas geneticamente selecionadas (e patenteadas)

### Problemas:

- É altamente poluente e dependente de petróleo
- No início aumentou a produção, mas depois achou os preços
- Gerou e gera contaminação ampla, crescente e comprovada

### Sistema alimentar globalizado, monopolístico e ditador

- Esmagamento do pequeno agricultor
- Monopólios
- Distribuição global e irracional > Deslocamentos desnecessários e contraproducentes
- Ditadura e ilusão de qualidade

### Insustentabilidade explosiva

- Empresas apropriam-se de recursos naturais e transformam tudo em mercadoria - solos, sementes, água etc.
- A agricultura tornou-se um mero ramo da indústria
- Sabedorias complexas e milenares foram reduzidas a técnicas de produtividade
- A indústria tornou-se o principal fornecedor de alimentos
- Os alimentos tornaram-se uma mercadoria como outra qualquer
- Predomina o “livre comércio”, sem nenhum controle social e ambiental
- E o lucro tornou-se o único critério para tudo isso. Mas a natureza não sustenta a lógica do lucro

### Transgenia/OGM:

#### não traz soluções e cria novos problemas

Os OGM (Organismos Geneticamente Modificados) não trazem as soluções que prometem (que, aliás, são as mesmas que a Revolução Verde prometia) e cria novos problemas:

- Formas de vida declaradas como propriedade de empresas
- Efeitos não previstos
- Contaminação genética silenciosa, descontrolada e já em curso
- Biodiversidade ameaçada
- Comida com efeitos colaterais imprevisíveis, sem rotulagem ou aviso ao consumidor
- Liberação de alimentos transgênicos por meio de corrupção

### Desenvolvimento dependente da industrialização, urbanização e “tecnologia”

• Precisa produzir alimento para criações (já que o consumo de carne não pára de aumentar) e matéria-prima para biocombustíveis.

• Fundos antes aplicados na especulação imobiliária estão sendo aplicados em grãos. Essa especulação aprofunda a falta de alimentos e lucra tanto com as altas quanto com as quedas dos seus preços, inflando “a bolha dos commodities, que está deixando a alimentação fora do alcance das pessoas pobres por todo o mundo” (Peter Rosset). É a especulação da fome.

• Iniciada nos anos 40, propagada nos 50. Produzida como parte do esforço de guerra, e imposta a partir dos EUA a todo mundo. ← Desencadeou mudanças dramáticas na agricultura:

#### Monoculturas extensivas:

- necessitam de doses crescentes de fertilizantes químicos, pesticidas e irrigação
- tornam o solo estéril
- destroem outras formas de vegetais e a biodiversidade
- alteram o equilíbrio das chuvas
- aumentam as temperaturas e as secas

• Mais de 50% de todo fertilizante aplicado é perdido para a atmosfera e acaba nos lençóis freáticos, e então:

- contamina as águas
- agride ecossistemas inteiros
- compromete a biodiversidade
- torna o solo estéril
- deixa as pragas mais resistentes
- mata milhares e envenena milhões de pessoas por ano
- altera o clima
- aumentam as temperaturas e as secas

• O retorno financeiro reduziu violentamente para o agricultor e aumentou para as empresas de insumos (maquinário, agrotóxico e sementes) e de comercialização (processamento, embarque, corretegem, publicidade e varejo), e essa discrepância continua aumentando.

• A rede alimentícia global está cada vez mais dominada por um punhado de corporações internacionais, verticalmente integradas - mercados de sementes, agrotóxicos, financiamento, equipamentos, logística, supermercados - com a cumplicidade de poderes públicos (executivos, legislativos e judiciários) e dos consumidores.

• “Milhas alimentares” - *food miles*: alimentos percorrem quilômetros, enquanto poderiam ser produzidos e processados localmente. Resultados: poluição, desperdício energético, congestionamento das redes de transporte, supressão do rendimento dos produtores, perda na qualidade do alimento.

• Grandes agroindústrias e redes de supermercado criam ilusão de qualidade e manipulam consumidores e agricultores. Decidem o que podemos comer, quanto temos de pagar (sem nenhum direito de exigir qualidade), e quanto elas querem pagar aos agricultores. E a maioria de nós temos sido, ao mesmo tempo, submissos e cúmplices desta ditadura.

• Implicando em cobranças, royalties e criminalizações absurdas

• O processo de modificação genética não é nada exato; não há como controlar, na longa cadeia do DNA, onde os fragmentos alterados vão terminar, e nem quais novas propriedades portam à planta ou animal.

• Hormônios e outras alterações químicas nas carnes e vegetais estão alterando nossa constituição corporal e baixando nossa resistência a vírus e bactérias, por exemplo.

• Já há espécies de insetos sendo dizimadas (efeito imprevisto da polinização transgênica). Já há lavouras transgênicas (estéreis) polinizando lavouras naturais (não há como controlar isso), o que pode dizimar as sementes naturais (reprodutivas)

• Pressão, assédio moral, lobby, suborno, cooptação ou cumplicidade de pesquisadores, poderes públicos, mídia (incluindo perseguição aos que denunciam os efeitos nocivos dos transgênicos)

## O QUE QUEREMOS

### SAÚDE ALIMENTAR, HUMANA, AMBIENTAL, ECONÔMICA E SOCIAL – A LONGO PRAZO

Alimentos saudáveis, nutritivos e saborosos

Resgate da dignidade do agricultor e da escolha do consumidor

Sistema alimentar eqüitativo e viável para agricultores e consumidores

Outro modelo de desenvolvimento - sustentável e incluyente:

Tecnologias sustentáveis – ecológica e socialmente  
Desmistificação da urbanização como base de desenvolvimento  
Desmistificação da industrialização e tecnologização excessivas do sistema agrícola e alimentar  
Novo ciclo de desenvolvimento rural

Consumo responsável

Segurança alimentar

Políticas que (re)capacitem os países a alimentarem seu próprio povo

Restauração do solo e dos recursos naturais

e uso responsável destes em longo prazo

Preservação do meio ambiente, inclusive de biomas regionais

Preservação da biodiversidade que ainda resta, e manutenção da mesma  
como bem coletivo, jamais privatizado – o que inclui troca livre de sementes

## COMO PODEMOS

Outro modelo agrícola e alimentar  
Há práticas diferentes ao nosso alcance!

Enxergar a importância e complexidade do ato alimentar

Como nosso alimento é produzido? Que processos técnicos, econômicos e sociais, de produção, distribuição e acesso estão implicados? Quais os efeitos disso em nosso corpo, solos, águas, ecossistemas, no presente e no futuro do Planeta? Como nossos hábitos alimentares e de consumo influenciam em tudo isso?

Enxergar o quanto a vida no Planeta depende agricultura

• Todos nós dependemos da viabilidade das comunidades rurais  
• Nossa qualidade de vida depende do tipo de agricultura praticada não só em nossa região, mas em todo o Planeta - não só porque ela produz o que comemos, mas por causa dos efeitos que ela provoca na natureza e em nossa saúde em geral, em curto e longo prazo

Acordar do consumo ingênuo e passivo

Praticar o consumo ativo, consciente e responsável, *sempre atento* à qualidade do alimento, e que efetivamente *escolhe* o que comprar, como, onde e de quem

Adotar novos hábitos de consumo, ocupar espaços e oportunidades de modo a:

- desconstruir o controle das transnacionais sobre o sistema alimentar - recusar o modelo agroexportador patrocinado por governos
- interferir no mecanismo (econômico e político) que determina o que vai ser produzido, como, onde e para quem
- preferir mercados, feiras e produtos locais, e evitar as grandes redes de supermercados

Criar e utilizar mecanismos desatrelados da agricultura industrial, globalizada e monopolística, que incluam caminhos como:

- unidades agrícolas pequenas e diversificadas; agricultura familiar
- agroecologia: agricultura sustentável, integradora de saberes científicos e populares (sobre ambiente e manejo), e integrante de diversos processos econômicos, sociais, ambientais, culturais, políticos e éticos;
- agricultura orgânica: inseticidas biológicos, adubos naturais, policultura, rotatividade etc.
- comércio justo
- aproximação entre produtores e consumidores locais, cooperação, relação direta, redução de processos entre a lavoura e o prato
- desenvolvimento e cultura local: cultura alimentar regional; economia local, turismo rural e local



O que precisamos fazer é viável, sim.

Não precisamos ser radicais nem quixotescos, mas podemos acordar da ingenuidade, exercer a liberdade que ainda resta; ponderar, estabelecer limites. Provavelmente não vamos impedir o avanço dos monopólios, mas podemos participar de práticas mais saudáveis e dignas, em vez de continuarmos sendo usados por um sistema indigno e insustentável. Vamos semear!

Projeto Casulo - Cooperativa de Alimentação Livre e Sustentável

Casulo é a cooperativa de ASCL da Dalbosco, que está sendo implantada no Rio Grande do Sul, Brasil. Você pode conhecê-la melhor em [www.dalbosco.org.br](http://www.dalbosco.org.br), no Menu **Projetos**. Lá você encontra também muitas informações sobre ASCL (Agricultura Sustentada pela Comunidade Local), no Menu **Projetos** e na seção **Artigos e Notícias**.